

O CRONORICHIO

O Cronorichio etimologicamente (cronos=tempo + richio=risco), significa tempo de risco, ou seja, épocas da vida onde o indivíduo está mais propenso a sofrer a ação das noxas ou agentes agressores, tanto endógenos como externos, tal qual ou como se fosse um “biorritmo” estampado na íris, mais precisamente na região topográfica correspondente ao colarete ou Banda do Sistema Nervoso Autônomo.

O Dr. Daniele Lo Rito, italiano, criou e desenvolveu este método inédito e maravilhoso, observando que os fatos que marcaram a vida ficam impressos na íris de forma indelével, servindo como informação para melhor se entender o indivíduo, sendo um recurso precioso à disposição do iridologista.

Como já foi referido é algo inédito, que vem a somar de forma infável com todos os conhecimentos iridológicos existentes.

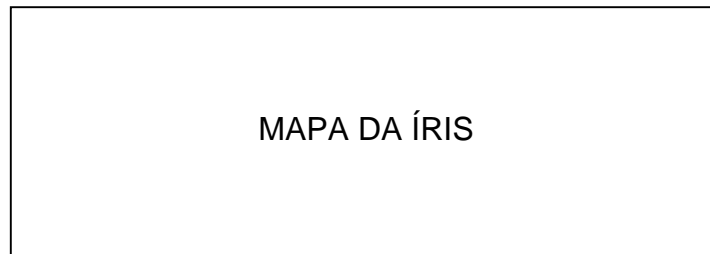
Venha conferir, uma vez que trata-se de uma nova visão sobre o ser humano.

Celso Batello
Presidente

O CRONORICHIO NA ÍRIS

A Iridologia, como o próprio nome indica, significa estudo da íris, isto é, da parte colorida dos olhos. A Iridologia é a Ciência e Arte, cujo método propedêutico permite informar sobre a constituição geral e sobre os órgãos de choque do indivíduo, num dado momento de sua vida, possibilitando uma abordagem profilática e terapêutica, tanto nos aspectos físicos como psíquicos.

Neste sentido existe um mapa topográfico na íris onde estão representados os órgãos, bem como as funções psíquicas do indivíduo.



A Íris é o mundo, e tanto quanto mais se souber sobre o humano, mais aplicabilidade se encontra no estudo da íris.

O Brasil é, talvez, um dos campos iridológicos mais organizados dentre as nações, haja vista possuir profissionais do mais alto gabarito. Entretanto, na Europa, mais precisamente na Itália, está se desenvolvendo um método de avaliação psíquica denominado *Cronorichio*, que seguramente revolucionará o modo de se “ver” o ser humano.

O Cronorichio, etimologicamente (cronos=tempo + richio=risco), significa tempo de risco, ou seja, épocas da vida onde o indivíduo está mais propenso a sofrer a ação das noxas ou agentes agressores, tanto endógenos como externos, tal qual ou como se fosse um “biorritmo” estampado na íris, mais precisamente na região topográfica correspondente ao colarete ou Banda do Sistema Nervoso Autônomo.

O Dr. Daniele Lo Rito, italiano, criou e desenvolveu este método inédito e maravilhoso, observando que os fatos que marcaram a vida ficam impressos na íris de forma indelével, servindo como informação para melhor se entender o indivíduo, sendo um recurso precioso à disposição do iridologista.

Como já foi referido é algo inédito, que vem a somar de forma inefável com todos os conhecimentos iridológicos existentes.

Venha conferir, uma vez que trata-se de uma nova visão sobre o ser humano.

Celso Batello
Presidente

CRONORICHIO

O Cronorichio etimologicamente (cronos=tempo + richio=risco), significa tempo de risco, ou seja, épocas da vida onde o indivíduo está mais propenso a sofrer a ação das noxas ou agentes agressores, tanto endógenos como externos, tal qual ou como se fosse um “biorritmo” estampado na íris, mais precisamente na região topográfica correspondente ao Colarete ou Banda do Sistema Nervoso Autônomo.

O método inédito foi criado e desenvolvido por Danielle Lo Rito (1993), que observou que os fatos que marcam a vida ficam registrados na íris de forma indelével, servindo como informação para melhor se compreender o humano, sendo portanto, recurso valioso à disposição do iridologista.

Da terminologia cronorichio entendemos a condição (potencial e atual) de maior perigo (risco ou quantidade de risco), para a saúde, em segmento de verificação das anomalias quantitativas e/ou temporais na economia das funções biológicas (Lo Rito, 1993).

Portanto, com este termo queremos indicar um período da vida de uma pessoa onde é possível que um fato físico ou psíquico determine uma alteração da função biológica a tal ponto de prever o surgimento de uma doença. Com tal disfunção todavia não pretendemos introduzir o conceito de periodicidade entendida como sucessão de fatos em intervalos regulares, ainda que consciente da possibilidade de determinar através de uma análise da íris. A experiência até aqui obtida nos permite afirmar que a íris porta consigo um sinal de cronorichio físico e psíquico. Portanto há possibilidade do “quantum de riscos” se associar e se sobrepor ao “tempo de riscos”. (Danielle Lo Rito, 1993).

Existe um Cronorichio Endógeno e um Exógeno, o primeiro parece ligar-se à ordem biológica profundamente correspondente:

- as zonas de debilidade constitucional;
- as alterações do eixo imunitário;
- os desequilíbrios do eixo do estresse;
- ao órgão ou as funções mais interessadas de um eixo patológico;
- a estrutura do campo mental;
- as ligações fundamentais do cérebro humano que se constitui antes do nascimento e estão prontas as sucessivas mudanças sinápticas, sujeitas aos processos de aprendizagem.

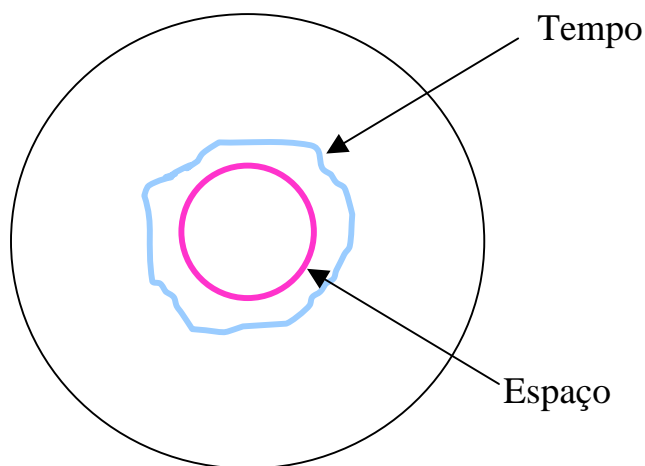
Das integrações dos ciclos endógenos com os fatores ambientais nasce a capacidade adaptativa dos seres vivos.

O **Cronorichio Exógeno** é a dependência dos eventos sociais ou de fatores ambientais, quais sejam:

- a perda afetiva;
- fatos traumáticos em acidentes;
- catástrofes naturais.

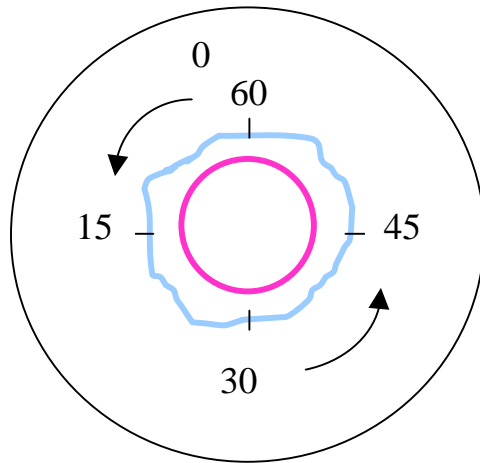
O fato psicofísico externo determina o desencadeamento da energia do “quantum dos riscos” endógeno.

O sangue toma o ritmo do Tempo, a coluna vertebral toma aquela do Espaço. Toda vez que um trauma se manifestar na zona do tempo, provocará uma alteração mais ao nível da borda da coroa (B.C. ou Colarete), se ao invés disso aparecer na zona do Espaço, causará uma alteração mais ao nível de Orla pupilar Interna (O.P.I.)

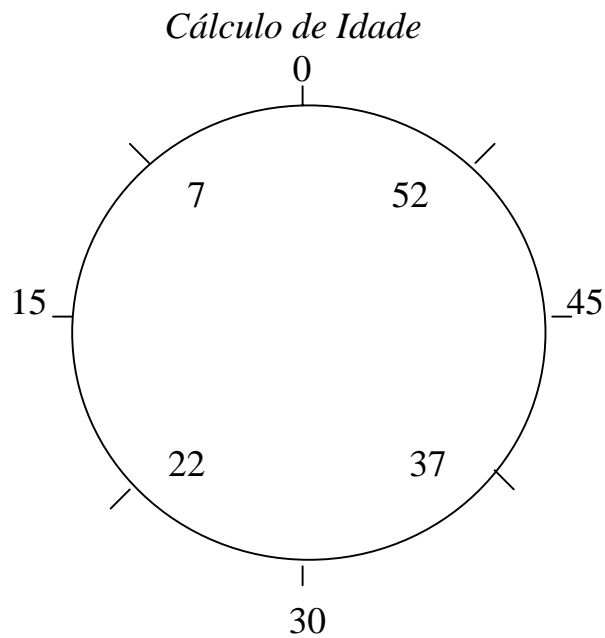


No Cronorichio o coração e articulação parecem resultar e registrar o fato traumático que poderá ficar vivo à nível de B.C. (Lo Rito, 1993).

Na íris a hora do nascimento fica impressa no colarete como se fosse 12 horas no relógio, que corresponde ao ponto zero. Partindo deste ponto zero e percorrendo a circunferência em sentido anti-horário a cada setor compreendido no ângulo de 90° corresponderão 15 anos. A semi circunferência 30 anos, a uma circunferência corresponderá 60 anos.



A direção do cálculo (anti-horário) é válida seja para a íris direita, seja para a íris esquerda. Da experiência realizada se confirma que a direção anti-horária, a correspondência entre os graus e anos é mais real, não excluindo outra possibilidade de cálculo e de direcionalidade. (Lo Rito, 1993)



Para melhor se precisar a idade correta deve-se proceder a divisão do colarete em 360 e fazer divisão eqüitativa ano a ano até 60 anos.

Se uma pessoa supera 60 anos, se inicia um novo ciclo que se sobrepõe ao $\frac{1}{4}$ de círculo até 75 anos e ao segundo quarto de círculo até os 90 anos. No calcular a idade na qual se verifica o trauma devemos perguntar se o

nascimento do indivíduo aconteceu antes ou depois dos nove meses. (Lo Rito, 1993)

RESUMO

Abstract

Os autores procuraram estabelecer relação através de estudo duplo cego entre a história livre e Biopatográfica com a análise da íris do indivíduo, bem como do desenho livre e da figura humana e dos laudos psiquiátricos, com o Método Cronorichio, onde pode se observar a existência de correlação cronológica entre as informações colhidas na história com os sinais encontrados no colarete das íris, com alto grau de significância.